

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

DESCOBRINDO SÃO PAULO

ROTEIRO CULTURAL

**PINACOTECA
PARQUE DA LUZ e
MUSEU DE ARTE SACRA**

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Maria Lucia de A. Machado - Fundação Carlos Chagas
coordenadora geral do Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA
Ana Paula Dias Torres - Instituto Girassol
coordenadora do Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol
Fabiano I Garcia - Pé na Estrada projetos em educação

EQUIPE PARTICIPANTE

Maria Inês de Paula Eduardo - Associação Santo Agostinho/ASA - Presidente
Maria Cecília Pereira Leite - Instituto Girassol - Coordenação Geral
Sueli A L. Ferreira - Associação Santo Agostinho/ASA - Coordenação Geral das creches
Telma Vitoria - Associação Santo Agostinho/ASA - Coordenação Geral das creches

São Paulo – maio/junho de 2008

PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

APRESENTAÇÃO

O *Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA* tem como um de seus objetivos a formação integral de todos os profissionais que trabalham nas creches. O aprimoramento profissional é uma meta permanente e se dá em duas direções: na da *formação específica*, a que qualifica para o trabalho com a criança de 0 até 6 anos, e na da *formação pessoal*, a que permite a ampliação da bagagem cultural, do universo de conhecimentos e experiências de cada um.

A partir do contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos, e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística, o *Programa de bolsa para formação cultural de profissionais das creches da ASA* tem como objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de:

- desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propor;
- desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- lazer e diversão saudável.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

É a partir desses pressupostos que estabelecemos, para os participantes do *Programa de bolsa para Formação Cultural do Instituto Girassol*, funcionários das creches da ASA, no ano de 2008, a visita ao Centro Histórico da Cidade de São Paulo, Pinacoteca, Parque da Luz e Museu de Arte Sacra.

A *Pé na Estrada projetos em educação* (www.penaestrada.org) foi a empresa selecionada para organizar a visita. Sua equipe de professores e monitores irá acompanhar e coordenar todas as atividades relacionadas. A *Pé na Estrada* é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos na área educacional. Desde 1990 atua junto a instituições acreditando que uma aprendizagem significativa se concretiza a partir da vivência de diferentes realidades.

A equipe do *Projeto cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA* e a da *Pé na Estrada* esperam que a atividade **DESCOBRINDO SÃO PAULO** ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- o espaço físico e a geografia da cidade de São Paulo, permitindo a cada um se orientar em relação à sua casa ou local de trabalho;
- a história da cidade de São Paulo: o que ela foi e o que é hoje;
- os diferentes estilos arquitetônicos e artísticos presentes nessa trajetória histórica;
- as pessoas que fizeram e fazem a cidade de São Paulo ser o que é hoje.

Os passeios serão feitos a pé e deverão durar cerca de 4 horas, incluindo uma pausa para lanche.

DESCOBRINDO SÃO PAULO

Sampa
Caetano Veloso

*Alguma coisa acontece no meu coração
que só quando cruzo a Ipiranga e a Avenida São João
é que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
da dura poesia concreta de tuas esquinas
da deselegância discreta de tuas meninas
Ainda não havia para mim Rita Lee, a tua mais completa
tradução*

*Alguma coisa acontece no meu coração
que só quando cruzo a Ipiranga e a Avenida São João
Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto
chamei de mau gosto o que vi
de mau gosto, mau gosto
é que Narciso acha feio o que não é espelho
e a mente apavora o que ainda não é mesmo velho
nada do que não era antes quando não somos mutantes*

*E foste um difícil começo
afasto o que não conheço
e quem vende outro sonho feliz de cidade
aprende depressa a chamar-te de realidade
porque és o avesso do avesso do avesso do avesso
Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
da força da grana que ergue e destrói coisas belas
da feia fumaça que sobe apagando as estrelas
eu vejo surgir teus poetas de campos e espaços
tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva
Panaméricas de Áfricas utópicas, tûmulo do samba
mais possível novo quilombo de Zumbi
e os novos baianos passeiam na tua garoa
e novos baianos te podem curtir numa boa.*

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

A letra de “Sampa” nos sugere vários temas de observação, vários enfoques possíveis e a partir dela vamos montar nosso roteiro. Para que essa “viagem” seja verdadeiramente possível, vamos nos esforçar para nos despir de preconceitos.

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

“Da dura poesia concreta de tuas esquinas”

O que é São Paulo arquitetonicamente?

“Da deselegância discreta de tuas meninas”

O tipo humano: qual a cara do paulistano?

“Chamei de mau gosto

O que vi, de mau gosto, mau gosto”

O que é o bonito? Onde está?

“Da força da grana que ergue

E destrói coisas belas”

O que restou da história da cidade? Onde está?

Pinacoteca, Parque da Luz e Museu de Arte Sacra

Pinacoteca do Estado

- O prédio ocupado pela Pinacoteca do Estado foi projetado por Ramos de Azevedo em 1897, para abrigar o Liceu de Artes e Ofícios, instituição que formava técnicos e artesãos para construir as cidades que se enriqueciam com o café. Com paredes de tijolos não revestidos e amplas janelas incorporadas ao referencial urbano, a Pinacoteca passou por uma grande reforma e, hoje, em seus salões restaurados, pátios internos cobertos, telhado recuperado, iluminação específica e adequada, abriga importantes exposições, como as que realizou com as obras de Rodin e de Miró.
- A Pinacoteca do Estado é o museu de arte mais antigo da cidade e certamente um dos mais importantes do país. O museu tem um perfil muito definido da arte brasileira do século XIX até a contemporânea. Seu acervo tem cerca de 4 mil peças, e é significativo, especialmente para São Paulo, uma vez que reúne trabalhos de artistas paulistas, como Almeida Júnior, Pedro Alexandrino e Oscar Pereira da Silva, além de obras representativas de Cândido Portinari, Anita Malfatti, Victor Brecheret, Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti. O Pavilhão das Artes, localizado no Parque do Ibirapuera, também faz parte da Pinacoteca e abriga exposições de grande importância artística.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

Parque ou Jardim da Luz

- Criado em 1825, o primeiro parque público da cidade, o Jardim da Luz foi projetado para abrigar um jardim botânico. No início do século XX, foi palco de festas e leilões sendo uma das áreas mais frequentadas da cidade para o lazer da população.

Museu de Arte Sacra de São Paulo

- O Museu de Arte Sacra de São Paulo localizado no Mosteiro da Luz, fundado e construído em 1774 por Frei Antonio de Sant'Anna Galvão, foi criado e é mantido graças a um convênio estabelecido entre a Mitra Arquidiocesana de São Paulo (instituição que administra o patrimônio da igreja católica) e o Governo do Estado de São Paulo. Esse significativo conjunto de obras foi composto, a partir da criteriosa e ao mesmo tempo ousada coleta de peças organizada pelo primeiro arcebispo de São Paulo, por Dom Duarte Leopoldo e Silva, e ampliou-se progressivamente, graças à política de aquisições estabelecida pelo Governo do Estado de São Paulo, na década de 70.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

FINALIZAÇÃO

- O núcleo urbano de São Paulo no ano de sua fundação em 1765, girava em torno de 6.000 pessoas.
- Em 1872, São Paulo contava com 31.385 habitantes. Em 1900, a população já era de 239.820 habitantes e as pessoas utilizavam-se de bondes puxados por animais. O primeiro automóvel chegou em 1891, trazido da França por Santos Dumont.
- O primeiro projeto do Metrô de São Paulo é de 1908, mas as verbas para sua construção foram usadas para a construção do Theatro Municipal.
- Em 1930, a população já era de 888.810 habitantes. Em 1960, inicia-se a construção das avenidas marginais. São Paulo já possuía 3.825 milhões de habitantes.
- Hoje – 2008 – somos 10.886 milhões de habitantes nesta grande metrópole.

Nosso passeio por São Paulo chega ao fim. O que vimos e conhecemos não foi mais que um breve olhar sobre a cidade, um primeiro olhar. Nesse sentido, esta nossa experiência foi apenas um começo e, ao contrário da experiência de Caetano Veloso, esperamos que não tenha sido um “difícil” mas, sim, um prazeroso e produtivo começo.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Capistrano. Capítulos de história colonial (1500-1800). 6ª edição, revista, anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1976.
- ANCHIETA, José de. “Quadrimestre de maio a setembro de 1554, de Piratininga”. In: ANCHIETA, José de. Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
- _____. “Informação da Província do Brasil para nosso Padre – 1585”. In: ANCHIETA, José de. Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
- _____. “Ao general Diogo Lainez, de São Vicente, a 16 de abril de 1563”. In: ANCHIETA, José de. Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
- CARDIM, Fernão. Tratados de terra e gente do Brasil. Introdução de Rodolfo Garcia. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.
- CAVERSAN, Luiz. “Ibirapuera consolidou o moderno na arquitetura”. Folha de S. Paulo, 23 de setembro de 2003.
- CAVALCANTI, Thereza e MISAN, Simona. Muito prazer, São Paulo! Guia de museus e instituições culturais. São Paulo: Palas Athena, 2002.
- Cadernos Cidade de São Paulo, Pátio do Colégio: Instituto Cultural Itaú, 1994.
- Enciclopédia Nosso Século: 1910/1930. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- Enciclopédia Nosso Século: 1945/1960. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp/FDE, 1994.
- GÓMEZ-GRANELL, Carmen e VILA, Ignácio (orgs.). A cidade como projeto educativo. Tradução Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- HOMEM, Maria Cecília Naclério. O palacete paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira: 1867-1918. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- LEMOS, Carlos A. O álbum de Afonso. A reforma de São Paulo. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2001.
- _____. História da casa brasileira. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. Ramos de Azevedo e seu escritório. São Paulo: Pini, 1933.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

- MACHADO, Alcântara. Vida e morte dos bandeirantes. Introdução de Sérgio Milliet. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.
- MARQUES, M. E. DE AZEVEDO. Apontamentos históricos, geográficos, biográficos, estatísticos e noticiosos da província de São Paulo, II tomos. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.
- Memória urbana: a Grande São Paulo até 1940. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2001.
- MORSE, Richard M. Formação histórica de São Paulo (de comunidade à metrópole). São Paulo: Difel, 1970.
- _____. “São Paulo, raízes oitocentistas da metrópole”. In: Anais do Museu Paulista, XIV (1950): 453-87.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). Vida cotidiana em São Paulo no século XIX. Memórias, depoimentos, evocações. São Paulo: Ateliê Editorial/Fundação Editora da Unesp/Imprensa Oficial do Estado/Secretaria de Estado da Cultura, 1998.
- MOZGLIO, Elide. In: MARX, Murillo de Azevedo. Nosso chão: do sagrado ao profano. São Paulo: Edusp, 1989.
- PONCIANO, Levino. Bairros paulistanos de A a Z. 2ª edição revista. São Paulo: Editora Senac, 2002.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SIMÕES Jr., José Geraldo e RIGHI, Roberto. “O Bairro da Luz: das origens aos tempos atuais”. In: VÁRIOS AUTORES. Um século de Luz. São Paulo, Scipione, 2001.
- TAUNAY, Afonso de Escragnole. São Paulo nos primeiros anos (1534-1601): ensaio de reconstituição social; São Paulo no século XVI: história da Vila Piratininga. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- VASCONCELOS, Simão de. Crônicas da Companhia de Jesus. 3ª edição. Introdução de Serafim Leite. Petrópolis: Vozes; Brasília: INL, vol. 1, 1977.

**PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL**

Município de São Paulo



PROJETO CUIDAR/EDUCAR CRIANÇAS PEQUENAS NAS CRECHES DA ASA
PROGRAMA DE BOLSA PARA FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



